**RECONHECIMENTO DE FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA**

**Provimentos 63 e 83 CNJ**

     .**Somente pessoas acima de 12 anos poderão ter a maternidade ou paternidade socioafetivas reconhecidas;**

* **O reconhecimento voluntário da paternidade ou maternidade será irrevogável, somente podendo ser desconstituído pela via judicial, nas hipóteses de vício de vontade, fraude ou simulação.**
* **Poderão requerer o reconhecimento da paternidade ou maternidade socioafetiva de filho os maiores de dezoito anos de idade, independentemente do estado civil.**
* **Não poderão reconhecer a paternidade ou maternidade socioafetiva os irmãos entre si nem os ascendentes.**
* **O pretenso pai ou mãe será pelo menos dezesseis anos mais velho que o filho a ser reconhecido.**
* **A paternidade ou maternidade socioafetiva deve ser estável e deve estar exteriorizada socialmente.**
* **O requerente demonstrará a afetividade por todos os meios em direito admitidos, bem como por documentos, tais como:**

**- apontamento escolar como responsável ou representante do aluno;**

**- inscrição do pretenso filho em plano de saúde ou em órgão de previdência;**

**- registro oficial de que residem na mesma unidade domiciliar, vínculo de conjugalidade - casamento ou união estável - com o ascendente biológico;**

**- inscrição como dependente do requerente em entidades associativas;**

**- fotografias em celebrações relevantes; declaração de testemunha com firma reconhecida.**

* **O reconhecimento da paternidade ou maternidade socioafetiva exigirá sempre o consentimento do reconhecido.**
* **O registro da paternidade ou maternidade socioafetiva será realizado após parecer favorável do Ministério Público.**
* **Se o parecer for desfavorável, o Registrador comunicará o ocorrido ao requerente, arquivando-se o expediente.**
* **Somente é permitida a inclusão de um ascendente socioafetivo, seja do lado paterno ou materno. A inclusão de mais de um ascendente socioafetivo deverá tramitar pela via judicial.**
* **Na falta da mãe ou do pai do menor, na impossibilidade de manifestação válida destes ou do filho, quando exigido, o caso será apresentado ao juiz competente nos termos da legislação local (§6º do art. 11 Prov. 63 CNJ).**
* **No caso do reconhecido ser maior de 18 anos e houver a falta ou impossibilidade de manifestação dos pais naturais, na dúvida (inciso III do art. 1º do Prov. 83 do CNJ), eis que a legislação é omissa, o caso será apresentado ao juiz competente.**
* **Em caso de reconhecimento de filho maior de 18 anos aplicam-se as mesmas regras acima.**